Trabalhos Científicos

Título: Parabenos Em Suplementos De Ferro: Riscos À Saúde Infantil

Autores: MARIANA DÉLIS ROMERO (UFMT), CAROLINA CAPIOTO SEELENT PAQUER (UFMT), JANINE HORSTH SILVA (UFMT), AMANDA MARA CALLEJAS DE SOUZA (UFMT), ANA PAULA NINCE KANASHIRO (UFMT), ANANDA KARLA BELLEI (UFMT), BARBARA COUTINHO OLIVEIRA (UFMT), VITORIA ANDRESS ZUCHETTI SOARES (UFMT), ANA GABRIELA GAMA MANDUCA (UFMT), THAYNA APARECIDA DA SILVA CRUZ (UFMT), GABRIELLY RIVA (UFMT), BIANCA KUHNE ANDRADE CIDIN (UFMT), GABRIELA DENARDI MUNARO (UFMT), BARTIRA SILVA GONÇALVES COSTA (UFMT), VITORIA EDUARDA ROMERO (UEL)

Resumo: Os parabenos, conservantes e antimicrobianos sintéticos amplamente utilizados em produtos diversos, incluindo suplementos de ferro, têm sido alvo de crescentes preocupações devido a seus potenciais efeitos disruptores endócrinos (DE) na saúde humana. Este estudo investigou a presença de parabenos em suplementos de ferro disponíveis no mercado brasileiro e seus possíveis riscos à saúde infantil. Avaliar a presença de Parabenos na composição de Suplementos de Ferro disponíveis no mercado Brasileiro. Estudo observacional analítico transversal quantitativo foi realizado, utilizando os rótulos ou bulas de 24 suplementos de ferro (Glicinato Férrico, Ferripolimaltose e Sulfato Ferroso) disponíveis no mercado digital brasileiro. Foram excluídos produtos com descritivo indisponível ou não comercializados no país. Presença de Parabenos: Dos 21 produtos analisados, 13 (61,9%) têm parabenos em sua composição. Metilparabeno: Presente em 13 produtos (61,9%), sendo isolado em 5 (23,8%) e associado ao Propilparabeno em 8 (38,09%). Propilparabeno: Presente em 8 produtos (38,09%), sempre em associação com o Metilparabeno. Distribuição por Tipo de Suplemento: Presença de parabenos 100% das amostras de sulfato ferroso, 55,5% das amostras de Ferripolimaltose e 33% das amostras de Glicinato Férrico. A presença de parabenos em suplementos de ferro, especialmente no Sulfato Ferroso amplamente utilizado pelo Sistema Único de Saúde, expõe crianças a esses compostos em fase crucial de desenvolvimento. Estudos sugerem que os parabenos podem ser metabolizados pelo organismo a partir de sua exposição via ingestão, contato com a pele e inalação de suas partículas. Seus potenciais efeitos Disruptores Endócrinos (DE), estariam relacionados a interferência na produção e ação de hormônios sexuais, como estrógenos e andrógenos, com possíveis impactos no sistema reprodutor, havendo também uma possível associação entre a exposição a parabenos e o desenvolvimento de obesidade. No Brasil, a suplementação de ferro é indicada para crianças com objetivo profilático e terapêutico da anemia ferropriva, condição que pode trazer graves consequências ao desenvolvimento infantil. A profilaxia pode estar indicada diariamente de 30 dias a 2 anos de idade e o tratamento diariamente por pelo menos 90 dias, quando indicado. A exposição precoce e prolongada a parabenos através de suplementos de ferro pode gerar riscos à saúde das crianças a longo prazo. É fundamental que a indústria farmacêutica e órgãos regulatórios adotem medidas para garantir a oferta de suplementos de ferro livres de parabenos ou com alternativas mais seguras. A pesquisa sobre os efeitos dos parabenos na saúde infantil deve ser intensificada, e ações educativas devem ser realizadas para conscientizar familias e profissionais de saúde sobre os riscos potenciais.